

A importância de ONGs na formação profissional do jovem: um estudo na cidade de Capão Redondo

The importance of NGOs in young people's professional education:
a study in the city of Capão Redondo

Pamela Storari Melges¹
Danielle Regina Garcia Kumamaya¹

Resumo

O presente estudo tem como objetivo entender o impacto da importância de uma ONG na formação profissional do jovem em zonas de vulnerabilidade e analisar os benefícios positivos desse programa. Trata-se de pesquisa descritiva com a aplicação de um questionário para os jovens que participam do programa de qualificação, com questões elaboradas a fim de atingir os objetivos da pesquisa. Os resultados demonstraram que os participantes ampliam seus conhecimentos, gostam do processo de formação e elogiam. Concluiu-se que os resultados obtidos esclarecem que a capacitação traz pontos positivos no crescimento dos jovens de forma que impactam para um mundo melhor, evitando que jovens se desviem para ações que se desvirtuem de um projeto de cidadania.

Palavras-Chave: Educação Profissional. Primeiro emprego. Jovem Aprendiz.

Abstract

The aim of this study is to understand the impact of the importance of an NGO on the professional development of young people in vulnerable areas and to analyze the positive benefits of this program. It is a descriptive research with the application of a questionnaire to the young people participating in the qualification program, with questions designed to achieve the research objectives. The results showed that participants expand their knowledge, appreciate the training process, and give positive feedback. It was concluded that the findings clarify that the training brings positive aspects to the growth of young people, contributing to a better world by preventing them from engaging in activities that deviate from a citizenship project.

Keywords: Professional Education. First job. Young apprentice.

1. Fatec de Mogi das Cruzes/BR

1. INTRODUÇÃO

Ingressar no mercado de trabalho vem se tornando cada vez mais difícil com o passar do tempo, pois no cenário atual, muitas empresas buscam candidatos com experiência. Acrescenta-se a isso que algumas posições acabam exigindo níveis específicos de educação ou qualificação e, dependendo do setor, a concorrência pode ser ampla. Esses fatores culminam na falta de preparação e na falta de familiaridade com o funcionamento do mercado de trabalho na vida do jovem, incluindo a elaboração de currículos, técnicas de entrevista e compreensão das demandas do setor em que deseja trabalhar.

Neste contexto, o presente estudo tem como objetivo entender o impacto de uma ONG na formação profissional do jovem em zonas de vulnerabilidade e analisar os benefícios positivos desse programa.

A justificativa para a realização deste trabalho baseia-se na relevância da capacitação profissional no desenvolvimento do jovem e os benefícios do programa para o jovem conseguir o primeiro emprego. A Pesquisa Nacional de Amostra e Domicílios Contínua (PNAD) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre a desocupação da população jovem, mostra que no 4º trimestre de 2023 os jovens de 14 a 17 anos atingiram um patamar de 7,0% nesta pesquisa; jovens de 18 até 24 anos atingiram 28,7%, mas ao verificar no primeiro trimestre de 2024, o público de 14 até 17 anos apresenta uma taxa de público desocupado de 7,1% e jovens de 18 a 24 anos com taxa de 29,5%. Com isso a taxa de jovens no mercado continua quase no mesmo padrão, não tendo uma grande diminuição dos resultados; o número de jovens que não estão incluídos no mercado é preocupante.

A Organização Não Governamental (ONG), objeto deste estudo, iniciou suas atividades em 2016 e atua com jovens do Capão Redondo e proximidades, uma região de alta vulnerabilidade. Seu objetivo é proporcionar capacitação profissional aos jovens por meio de um projeto que traz experiência na prática, por meio do conhecimento e da compreensão mais apurada das nuances da profissão. Os estudantes aprendem a lidar com desafios, responsabilidades e prazos da carreira profissional, além disso, os programas de aprendizagem incluem oportunidades de educação formal incentivando e desenvolvendo novas competências e habilidades.

Neste sentido, é necessário ressaltar que o impacto do programa de capacitação do jovem em busca do primeiro emprego é de extrema importância pois, é por meio dele que o

indivíduo pode canalizar seus esforços para adquirir um melhor resultado na busca por um emprego digno no mercado de trabalho.

2. EMBASAMENTO TEÓRICO

2.1 Jovem no mercado de trabalho

A inserção para vida profissional é um dos processos que marcam a vida do jovem, sendo o início para uma transição de vida adulta, onde lidar com responsabilidade, organização, cobranças e riscos surgem durante esse processo. (Morales *et al.*, 2017). Contudo, essa experiência pode ser excelente para o começo no mercado de trabalho; isso também dependerá do jovem e sua força de vontade de estar constantemente aprendendo e se desenvolvendo, assim obtendo qualificação profissional e principalmente preparado para os desafios nesse novo mundo empresarial.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), destaca-se no gráfico 1, o número de pessoas desocupadas, por idade, no primeiro trimestre de 2023.



Fonte: "IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral"

Gráfico 1. Pessoas desocupadas por idade no primeiro trimestre de 2023.

Fonte: IBGE, 2023.

É considerado aprendiz o jovem entre 14 e 24 anos de idade, podendo ingressar no mundo corporativo (Magalhães; Granja, 2020). Com essa faixa etária, o gráfico 1 apresentado pelo IBGE de 2023, mostra o quanto os jovens não estão ingressados no mercado de trabalho, sendo uma quantidade preocupante para o desenvolvimento dos jovens e o econômico também.



A importância da ONG na formação profissional do jovem: Um estudo na cidade de Capão Redondo

Desse modo, nesta faixa etária os jovens podem se concentrar em atividades socialmente prejudiciais, como a violência, o preconceito, a criminalidade entre outras atividades que não são apropriadas e corretas para seu desenvolvimento e estabelecimento numa sociedade saudável (Raza; Lalli, 2013). Para isso a necessidade de uma preparação profissional adequada traz benefícios positivos para os jovens lidarem melhor com o mercado de trabalho que está cada dia mais exigente.

2. 2. Capacitação Profissional

A capacitação profissional facilita o ingresso numa empresa e isto está interligado ao aprendizado. Num primeiro momento na vida de um jovem, ao encarar a vida profissional é necessário conhecer as habilidades que possui, desenvolver outras, conhecer as ferramentas mais utilizadas nas empresas, mudar o comportamento, se desenvolver mais na criatividade, melhorar a comunicação, desenvolver o senso ético e assim desenvolver mais chances de conseguir o seu objetivo de ingressar no mercado de trabalho.

De acordo com Basto (2014):

Aprendizagem é um processo psicológico essencial para a sobrevivência dos seres humanos no decorrer de todo o seu desenvolvimento. Sem ela, de nada valeria o investimento em educação feito pela sociedade ou o esforço das organizações para treinar seus membros ou o desses membros para resolver desafios e progredir em seu trabalho (Basto, 2014, p. 244).

Dessa forma, o aprendizado é um processo contínuo de desenvolvimento de habilidades, conhecimentos e competências necessárias para atuar com sucesso no ambiente corporativo, principalmente quando se é o primeiro emprego, sendo essencial para se manter competitivo no mercado de trabalho e possuir um crescimento constante. De acordo com Oliveira e Macedo (2016, p. 190), este processo “(...) possui contornos mais complexos, que envolvem aprendizagens curriculares, mas também valores e atitudes, que visam formar melhor o indivíduo na sua totalidade”

Nessa fase de inserção ao mercado de trabalho, os profissionais que auxiliam no aprendizado profissional fazem toda diferença; o papel deles é muito mais que ensinar é trilhar caminhos, aconselhar muitas vezes e analisar quais aspectos no jovem precisa ser mais desenvolvido, ou seja, sendo responsáveis em transmitir conhecimento e qualificar o jovem. Esse processo de ensino e aprendizagem ocorre de diferentes maneiras; o papel da educação é mudar os indivíduos e o mundo para melhor (Silva; Delgado, 2018).

Segundo Chiavenato (2014):

Todo modelo de educação, formação, capacitação, treinamento ou desenvolvimento deve assegurar ao ser humano a oportunidade de ser aquilo que ele pode ser a partir de suas potencialidades, sejam inatas ou adquiridas (Chiavenato, 2014, p. 307).

Enfim, o jovem que possui conhecimentos, está preparado para entrar no mercado de trabalho e conseguir o primeiro emprego, sendo de maneira mais fácil e sem complicações para assim atingir seus objetivos de ingressar no ambiente corporativo.

2. 3. Técnicas de aprendizado para a capacitação profissional

2. 3. 1. Simulação de entrevista

Esse método tem como objetivo preparar o jovem para futuras entrevistas reais, escolhendo perguntas que são mais comuns nos processos seletivos. Quando se fala em primeiro emprego vale ressaltar que o jovem não possui nenhum conhecimento desse assunto; esse aprendizado pode gerar confiança no indivíduo, redefinir respostas refletir em alguns pontos com o objetivo de melhorar sua atuação na sociedade como um todo.

Na simulação as perguntas devem ser realizadas ao jovem: Fale sobre você, quais são suas qualidades e defeitos, seus objetivos futuros, porque devemos contratar você e o que mais gosta de fazer (Carvalho, 2018). Essas perguntas são fundamentais para o jovem que deseja ingressar no mercado de trabalho, estar preparado para responder traz facilidade na comunicação durante o processo seletivo, ter isso pré-estabelecido será um diferencial para disputar a vaga.

2.3. 2. A elaboração do currículo

O currículo é a primeira porta para se conseguir emprego, para isso é necessário que esteja bem estruturado. Ensinar o jovem a montar seu próprio currículo é fundamental. No entanto, muitas vezes o jovem não possui conhecimento na estrutura de seu próprio currículo precisando de orientação e auxílio para aprender de forma correta e que atraia o interesse de quem contrata. Pode-se destacar que o jovem para se inserir no mercado de trabalho deve saber como se realiza seu próprio currículo. Esse aprendizado é fundamental para o primeiro passo de sua carreira, assim entendendo como é a estrutura de um currículo (Greszczeszyn, 2011, p. 11).

2. 3. 3. Dinâmica para o desenvolvimento

Esse método é essencialmente de aprendizagem. A aplicação traz o desenvolvimento para o jovem que ainda não conhece suas habilidades e competências. Atualmente existem diversas dinâmicas que podem ser trabalhadas para o desenvolvimento; isso deve ser aplicado

A importância da ONG na formação profissional do jovem: Um estudo na cidade de Capão Redondo conforme a necessidade do jovem e quais competências devem ser desenvolvidas. De acordo com Alberti *et al.* (2014, p. 351) “(...) faz-se necessário um planejamento daquilo que se pretende trabalhar em aula com os estudantes (modalidade de dinâmica que se utilizará), considerando o conhecimento que se tem intenção de que o estudante aprenda.

2.3.4. Aprendizado em temas corporativo

Podem ser mencionadas aulas que agregam o aprendizado dos jovens sobre temas que auxiliam e que trazem reflexões, liderança, como se motivar em momentos que recebemos obstáculos, como falar em público e entre outros que contribuem para o crescimento do jovem, contendo resultados positivos. Através do aprendizado o jovem conseguiria obter o seu objetivo esperado. (Calazans *et al.*, 2014).

2.3.5. Ferramentas para qualificação profissional

O mercado de trabalho pede conhecimentos básicos em algumas ferramentas que auxiliam nas rotinas do trabalho, o jovem que deseja ingressar no mercado de trabalho deve aprender ferramentas como Word®, Excel®, aplicativos básicos para o desenvolvimento de certas tarefas, entre outras ferramentas, de modo que se tenha o básico a fim de avançar futuramente em ferramentas novas.

Para Costa (2022):

Os avanços tecnológicos, que ocorrem de forma cada vez mais veloz, exigindo das empresas uma evolução constante, logo, mas a nível mundial, exigindo das pessoas uma flexibilidade e capacitação constante de forma nunca antes vista (Costa, 2022, p. 41).

Outra ferramenta é o *LinkedIn* uma rede social que conecta profissionais e empresas. Essa ferramenta pode auxiliar o jovem em seu primeiro emprego. As possibilidades são diversas podendo compartilhar experiências, formação acadêmica e publicar novas conquistas no ramo profissional, além disso, pode se destacar as trocas de conhecimento nessa rede de comunicação, vagas de emprego, dicas sobre algum assunto corporativo e aprendizado. De acordo com Rodrigues (2019, p. 283), “ as pessoas que usam o *LinkedIn* utilizam a rede não apenas para ver currículos, mas para adquirir conhecimento, construir uma marca pessoal e fortalecer os relacionamentos profissionais.”

3. MÉTODO

Este estudo foi baseado em uma pesquisa descritiva, na qual para Gil (2008, p. 28) é “ (...) a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.” Pode-se mencionar também a revisão da

literatura que tratou de artigos científicos buscados em base de dados como o *Google Acadêmico*, livros, e outras fontes em bases de dados específicas sobre o tema.

Os resultados foram apresentados de forma quantitativa e qualitativa através da pesquisa de campo, ou seja, gráficos e perguntas abertas que auxiliaram na análise do tema da pesquisa. O questionário foi aplicado com jovens de 14 até 19 anos, possuindo cinco perguntas que foram baseadas de acordo com a necessidade de entender melhor a importância do programa para os jovens. Através do *google forms* a pesquisa foi enviada no *whatsapp* para 40 jovens, com isso obteve 25 respostas sobre a capacitação profissional.

Desta forma, o estudo teve objetivo de entender a importância e seus benefícios para os jovens, facilitando a trajetória profissional através do aprendizado corporativo para que ingressem em seu primeiro emprego.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A ONG em que este estudo foi desenvolvido possui uma estrutura adequada de aprendizado com os jovens; todo o ensino é pensado para que os jovens consigam ter melhor qualidade para ingressarem no mercado de trabalho. Esta instituição proporciona aos jovens qualificação profissional que, para Tenório as ONG (2009 p, 5) “(...) atuam através da promoção social, visando contribuir para um processo de desenvolvimento que supõe transformações estruturais da sociedade. “

Essa ONG atua no mercado desde 2016 trabalhando com jovens que possuem vulnerabilidade, tem o objetivo de transformar a vida desses jovens para que consigam estar qualificados profissionalmente e competentes para trabalhar. Este projeto conta com profissionais voluntários que possuem experiências nas áreas, para que assim os jovens tenham um ensino de qualidade.

A primeira questão refere-se sobre a importância da capacitação profissional ao jovem, nesta questão os jovens avaliam que o projeto é essencial para a sua evolução e crescimento, assim não possuindo nenhuma resposta negativa da forma de aprendizado da ONG.

Em seguida, buscou-se conhecer as percepções dos participantes com relação a mudanças positivas no seu crescimento pessoal. Cada jovem obteve sua mudança de forma positiva, o programa tem objetivo de auxiliar os jovens em seu autoconhecimento também e com isso ao processo de aprendizados melhorando em aspectos que podem ajudar a

A importância da ONG na formação profissional do jovem: Um estudo na cidade de Capão Redondo conquistar o emprego no mercado de trabalho. Nessa pergunta resposta foram todas sim, isso mostra o quanto o programa é qualificado para atender a essa faixa etária e os próprios jovens.

A fim de complementar a resposta sobre as mudanças positivas, buscou-se identificar como cada participante apontava essas mudanças e trazia benefícios vide gráfico 2 a seguir..

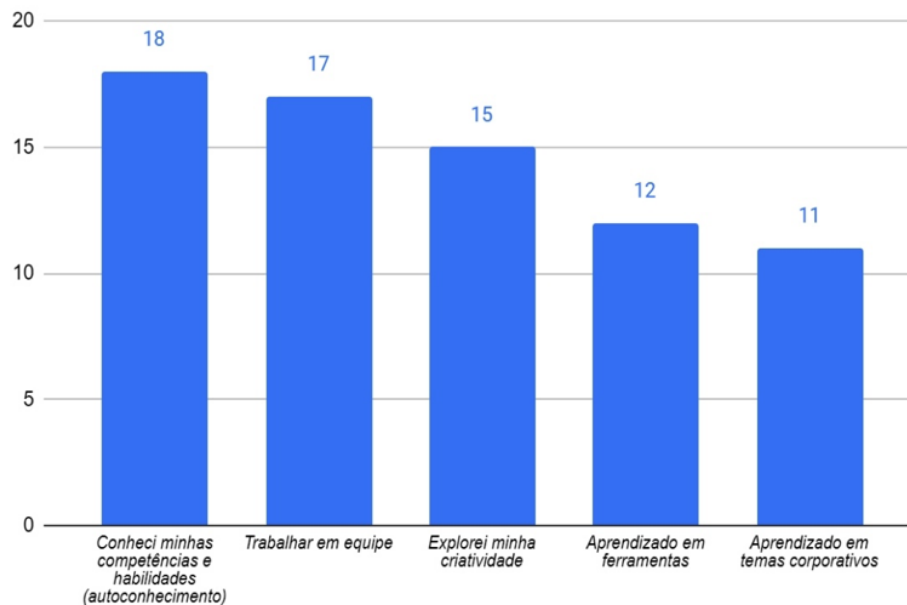


Gráfico 2. Benefícios que o curso trouxe para os participantes

Fonte: Os autores

Como se pode observar, nesta questão poderiam ser selecionados vários benefícios, assim os jovens escolheram o que mais desenvolveu durante o processo de aprendizado. A resposta de autoconhecimento está em primeiro lugar e em segundo a alternativa de trabalhar em equipe, se conhecer e saber trabalhar em equipe é fundamental dentro de uma empresa. Kalleder (2012, p.4), considera o trabalho em equipe dentro das empresas onde “cada indivíduo é único em suas habilidades, conhecimentos e emoções. Assim, quanto mais precisamente for identificada e aproveitada cada habilidade individual, melhor será a competitividade da equipe.”

Logo após temos a criatividade que é essencial para gerar novas ideias no ambiente corporativo, sendo o diferencial para que cresçam dentro da empresa e sejam grandes profissionais. Ser diferente e fazer as coisas de forma diferente é ser criativo (Tamanine *et al.*, 2018).

Em quarto lugar se deparou com as ferramentas básicas que estão de acordo com os

padrões das exigências dos empregadores. Os estudantes da ONG não estão habituados a se deparar com as tecnologias mais comuns.

O aprendizado em temas corporativos, finalmente, deve estar presente ao longo de todo processo de aprendizagem, de forma que os jovens conheçam temas que irão agregar seu desempenho durante o trabalho. Como se vê, essa análise demonstra que cada jovem adquiriu benefícios diferentes de acordo com o que precisa aprender e crescer; todos os temas relacionados são conjuntos que auxiliam em todo progresso do jovem na capacitação profissional.

Em seguida buscou-se conhecer se a capacitação da qual participaram auxiliou o participante a conhecer melhor o mercado de trabalho. Quando se fala em primeiro emprego, os jovens não possuem conhecimento ao mundo corporativo, o programa de capacitação traz um ambiente de aprendizado que interliga com mundo das empresas, ou seja, situações de aprendizados, projetos que traz um cenário dentro da empresa, através de desafios de apresentações, devolver projetos criativos e exemplos de acontecimentos que são realizados no dia a dia em empresas.

Assim, encerrando as questões fechadas, perguntou-se aos participantes se eles recomendariam o programa de capacitação profissional para outros jovens. Para que o programa sempre continue é necessário que os jovens estejam satisfeitos com todo o processo; nesta análise todos os jovens informaram que recomendariam, esse tipo de avaliação em que os jovens indicariam para terceiros traz pontos positivos para ONG, assim podendo dar continuidade aos projetos para novos jovens.

4. 1. Análise das questões abertas: percepções dos participantes sobre o programa

Apresentam-se, a seguir, as respostas abertas dos alunos acerca de suas percepções sobre o programa. Essa questão era opcional, neste sentido quem desejou postar seus comentários ficou à vontade para expressar os resultados que tiveram nesse período, de modo que foi possível concluir a eficiência do projeto e se ele atende às expectativas dos jovens na excelência do ensino:

- *Todo esse processo foi um estímulo para o meu aprendizado e desenvolvimento, completamente importante! O trabalho é com muito carinho e dedicação. Completamente ótimo, e importante!*
- *(...) foi um espaço muito especial pra mim, lá conversamos e vimos muitos assuntos*



A importância da ONG na formação profissional do jovem: Um estudo na cidade de Capão Redondo que nunca pude tratar na escola, por exemplo. É muito bonito ver o acolhimento por parte de todos! A jornada foi muito bonita e, até hoje, mesmo sem perceber.

- *Um projeto perfeito para quem está precisando de uma ajuda ou está perdido sem saber o que vai ser ou está na dúvida do que escolher.”*
- *O projeto é muito bom especialmente para pessoas tímidas e que se acham incapazes o projeto te capacita, te instrui e estimula a vc se autoconhecer e estimular sua criatividade muito bom.*
- *(...) faz com que os jovens se reúnam e troquem ideias e absorvam aulas que serão importantes para seu futuro*

Em virtude disso, percebe - se que através dos comentários dos jovens o programa de capacitação obteve resultados positivos que agregaram e prepararam cada indivíduo. De acordo com Topczewski (2000, p.13) “ É esse tipo de aprendizado que move o indivíduo em direção ao desenvolvimento intelectual, criativo e produtivo, levando - o a ser um vencedor. “

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo tinha como objetivo entender a importância de uma ONG na formação profissional do jovem em zonas de vulnerabilidade e analisar os benefícios positivos desse programa. Entende-se que esses objetivos foram atingidos uma vez que os participantes da pesquisa demonstraram que a capacitação profissional auxilia os jovens nessa nova etapa da vida profissional, trazendo aprendizados e novos conhecimentos para que consigam realizar seus objetivos, assim facilitando para que não haja dificuldade ao conseguir o primeiro emprego.

No trabalho foram mencionados os métodos de aprendizado da ONG. Com a análise pode ser visto que o projeto de capacitação contribui para o desenvolvimento profissional, ou seja, trilhando caminhos para que os objetivos sejam alcançados, dando também todo apoio e orientação para que haja o crescimento de forma positiva. O questionário aplicado tem como objetivo analisar e entender qual foi importância para os jovens terem participado desse programa. A análise mostra que mudou a vida dos jovens; o aprendizado que obtiveram durante o curso proporcionaram jovens mais qualificados e alinhados com os seus objetivos para que não desistam.

Desta forma, a principal limitação desta pesquisa foi a quantidade de coletas de dados

Pamela Storari Melges Danielle Regina Garcia Kumamaya

que foram realizadas, quinze jovens não responderam a pesquisa solicitada, sendo o maior desafio para que atingisse o máximo de resultados, além disso, será realizado futuramente outra pesquisa no curso de pós-graduação sobre o treinamento com os jovens durante o curso de capacitação profissional.

Concluiu-se que os resultados obtidos esclarecem que a capacitação traz pontos positivos no crescimento dos jovens de forma que impactam para um mundo melhor, evitando que jovens se desviem para ações que se desvirtuem de um projeto de cidadania, inclusão e boa qualidade de vida e, de forma ética, assim auxiliando a formação de cidadãos atuantes no seu meio e profissionais competentes no mercado de trabalho.

6. REFERÊNCIAS

- ALBERTI, T. F; ABEGG, I; REJANE, M; COSTA, J; TITTON, M. Dinâmicas de grupo orientadas pelas atividades de estudo: desenvolvimento de habilidades e competências na educação profissional. **Revista Brasileira de Est. Pedag.** Brasília, v. 95, n. 240, p. 346-362, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/hPc6CRnw4C4TMp6jF5P4ZWQ/abstract/?lang=pt>. Acesso em 07.05.2024.
- CARVALHO, J. **Entrevista de emprego: impressão o entrevistador.** 1 ed. [S. l.] eBook Kindle, 2018.
- CALAZANS, F, D; SOUSA, J.P.Z.M; FISCHER, L. **Programa de Aprendizagem Profissional: uma análise sob as perspectivas aprendiz, professor e empresa.** [S.l.], 2014. Disponível em: <http://www.pos.cps.sp.gov.br/files/artigo/file/475/d79fc4e9509bb6a830d63dc59cb329ca.pdf>. Acesso em 19.05.2024.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações.** 4 ed. São Paulo: Manole, 2014.
- COSTA, W. S. **Psicologia organizacional.** 4 ed. Paraná: Unicesumar, 2022.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. Atlas: Atlas, 2008.
- GOMES, P. **Como se comportar numa entrevista de emprego.** 1 ed. São Paulo: TBI ALL Neww, 2023
- GRZESZCZESZYN, G. **Como fazer um Currículo: Curriculum Vitae.** 1.ed. Florianópolis: Bookess, 2011.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Distribuição de pessoas desocupadas por idade, 1º trimestre 2023.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral>. Acesso em: 07 abril de 2024.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Distribuição de pessoas desocupadas por idade, 4º trimestre de 2023.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=39202>. Acesso em: 10 abril de 2024.



- A importância da ONG na formação profissional do jovem: Um estudo na cidade de Capão Redondo*
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Distribuição de pessoas desocupadas por idade**, 1º trimestre de 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html?edicao=40103>. Acesso em: 10 abril de 2024.
- KALLEDER, H. **A importância do trabalho em equipe no ambiente cooperativo**. Revista FABE. [S.I.], v. 3, 2012. Disponível em: <http://fabeemrevista.com.br/3/02.pdf>. Acesso em 07.05.2021.
- MAGALHÃES, C. R.; GRANJA, E. M. S. Programa de Aprendizagem e suas Implicações ao Acesso e Continuidade no Mercado de Trabalho: Um Estudo com Jovens Aprendizes, **Revista ID Online Rev. Multidisciplinar de Psicologia**. [S. l.]; v. 14, n. 73 - 91, 2020. DOI: DOI: 10.14295/idonline.v15i54.2865.
- MOREIRA, A. A.S. Como se comportar em uma entrevista de emprego. **Revista Científica multidisciplinar núcleo do conhecimento**. Belo Horizonte, v.9, n. 16- 34. 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/2020/01/entrevista-de-emprego-1.pdf>. Acesso em 07.05.2021.
- OLIVEIRA, I. R. V; MACEDO, M. E.C. O Papel Determinante do Currículo no Processo de Recrutamento e Seleção **Revista ID Online Rev. Multidisciplinar de Psicologia**. Ceará, v. 14, n. 49 p. 212- 228, 2020. DOI: 10.14295/idonline.v14i49.2317.
- RAZA, C; LALLI, C. L. A educação e o jovem frente ao exigente mercado de trabalho brasileiro. **Revista Científica Hermes**. n. 8, p.124-139, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/4776/477647815007.pdf>. Acesso em: 07.05.2024.
- RODRIGUES, A. B; ALVES FILHO, F. A. Artigos sobre carreira no LinkedIn: uma análise das categorias de composição, propósito comunicativo e estilo. **Revista Entrepalavras**. Fortaleza, v. 9, n. 9, p. 277-296, 2019. Disponível em: <http://www.entrepalavras.ufc.br/revista/index.php/Revista/article/view/1537>. Acesso em 07.05.2024.
- SILVA, E. A; DELGADO, O. C. O processo de aprendizagem e a prática docente: reflexões. **Revista Espaço Acadêmico**, [S. l.] v. 8, n. 2, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/revista-espaco-academico-v08-n02-artigo-03.pdf>. Acesso em 07.05.2024.
- TENÓRIO, F.G. **Gestão de ONGs: Principais Funções Gerenciais**. 11 ed. Rio de Janeiro: FVG, 2009.
- TAMANINE, A. M. B, VIEIRA, J. C.C, WILLEMANN, S. L. **Uma abordagem sobre criatividade e gestão de ideias em empresas de São Bento do Sul**. Inova, 2019.
- TOPCZEWSKI, A, **Aprendizado E Suas Desabilidades Como Lidar?:** 1 ed. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2000.
- ZANELLI, J. C; ANDRADE, J. E. B; BASTOS, A. V. B. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

Recebido em 26/05/2024

Aprovado em 18/07/2024